

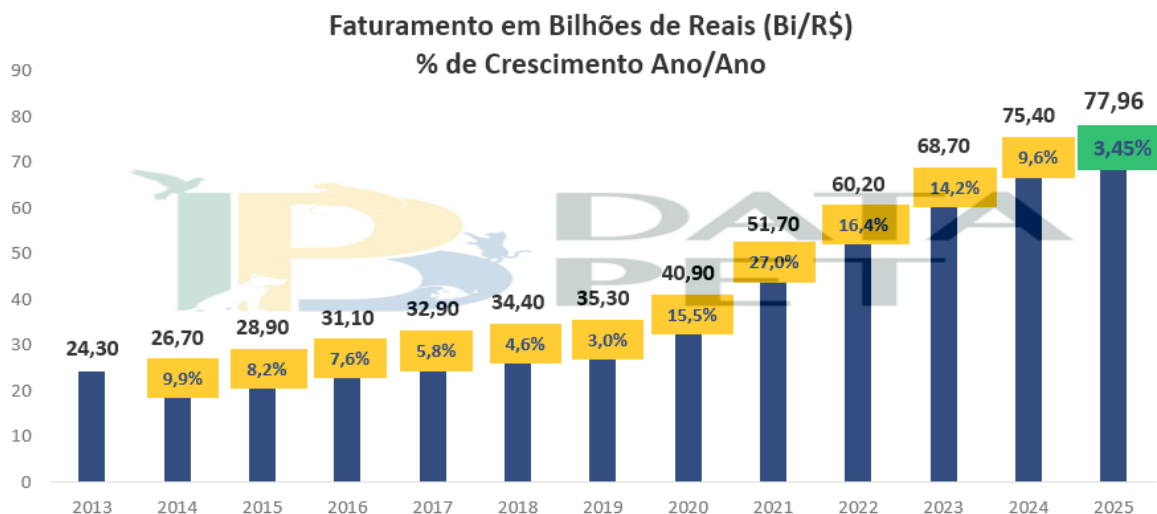
COMUNICADO PARA IMPRENSA

Balanço Abempet 2025: Com crescimento em queda, 3,45% frente a 2024, setor pet faturara R\$ 77,96 bilhões em 2025.

- *Balanço final de 2024 diminui valor que havia sido projetado pelas entidades – câmbio e desaceleração do consumo são influências negativas. Crescimento foi de 9,6%;*
- *Produção de pet food em 2025 teve leve aumento de 0,12% em relação a 2024 e manteve a produção acima das 4 milhões de toneladas;*
- *Setor não foi contemplado na Reforma Tributária, o que distancia a população dos produtos e serviços para animais de estimação.*

São Paulo, Fevereiro de 2026 – O setor pet fechou o ano de 2024 com um faturamento total de R\$ 75,4 bilhões, abaixo das projeções apontadas anteriormente que estimavam superar os R\$ 77 bilhões naquele período. O crescimento foi de apenas 9,6% em relação a 2023, não chegando aos dois dígitos pela primeira vez desde 2019, ainda antes do início da pandemia de Covid-19. Para 2025 o fechamento com base no 4º Trimestre demonstra um crescimento ainda mais tímido, frente aos anos anteriores, reflexo do cenário econômico e tributário enfrentados no país, fechando o ano com **R\$ 77,96 bilhões** faturados e um **crescimento de apenas 3,45%**.

A entidade avalia que, junto da inflação, câmbio e desaceleração do consumo são influências negativas. No caso do câmbio, o valor do dólar influencia no preço de ingredientes básicos de produtos como o pet food. “O setor pet segue sólido, mas os resultados de 2025 refletem os desafios econômicos e o peso da alta tributação sobre os produtos e serviços do setor”, comenta Caio Villela, CEO da Abempet.



A venda de alimentos industrializados para animais de estimação encerrou 2025 com R\$ 41,42 bilhões (53,1% do total do setor). Em seguida, vem a venda de animais por criadores, representando R\$ 8,5 bilhões, ou 11% do faturamento do mercado. Logo depois, os produtos veterinários (pet vet)

representam R\$ 8,2 bilhões, ou 10,6% do total do faturamento do setor. Serviços veterinários são o quarto maior segmento em faturamento, com R\$ 8,18 bilhões (10,5%).

Veja o quadro completo:

Faturamento do Setor Pet 2025 - Base 4º Trim			Varição 25 x 24
Segmentos	Faturamento 4º trim 25	%	%
Pet Food	R\$ 41.419.513.288,17	53,1%	1,59%
Pet Care	R\$ 4.635.521.290,33	5,9%	3,90%
Pet Vet	R\$ 8.210.360.687,65	10,6%	5,08%
Vendas T. de animais	R\$ 8.568.872.110,92	11,0%	5,17%
Serv Gerais	R\$ 6.945.218.911,70	8,9%	6,87%
Serv Veterinários	R\$ 8.181.060.178,40	10,5%	6,71%
Total	R\$ 77.960.546.467,17	100,0%	3,45%

Fonte: Data Pet/Abempet

Em relação aos canais de acesso, pet shops pequenos e médios permanecem como quase metade de todo movimento do varejo. O 4º Trimestre mostrou que esse segmento movimentou R\$ 37,49 bilhões. Em segundo lugar estão as clínicas e hospitais veterinários, que representam cerca de 17,5% do faturamento (R\$ 13,64 bilhões). Completando o pódio, as cadeias de mega stores pet tem uma fatia de 9,6%, faturando R\$ 7,48 bilhões.

Veja o quadro completo:

Faturamento dos Canais de Acesso aos Prod e Serv Pet - 2025 Base 4º Trim. R\$ 77.960.546.467,17		
Segmentos	Base 4º Trim.	%
E-commerce	R\$ 6.314.804.263,84	8,1%
Clínicas e Hosp. Vet	R\$ 13.643.095.631,75	17,5%
Agrolojas	R\$ 5.613.159.345,64	7,2%
Varejo Alimentar (Hiper Merc. Super Merc., etc.)	R\$ 6.392.764.810,31	8,2%
Outros (Clubes de Serv, Lojas de Conveniência, etc.)	R\$ 1.013.487.104,07	1,3%
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 37.499.022.850,71	48,1%
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 7.484.212.460,85	9,6%
Total	R\$ 77.960.546.467,17	100,0%

Fonte: Data Pet/Abempet

Dentro do segmento de e-commerce, o varejo especializado mantém a frente e segue sendo o segmento que mais vende. Os pet shops virtuais representam 37,1% do faturamento, com R\$ 2,34 bilhões, seguido pelas lojas virtuais das mega stores, com R\$ 2,07 bilhão (32,8%) e pelas lojas virtuais de pequenos e médios pet shops, com R\$ 1,27 bilhão (20,1%).

Veja o quadro completo:

Comércio Eletrônico - 2025 - Base 4º Trimestre R\$ 6.314.804.263,84		
Segmentos que atuam com Comércio Eletrônico	Base 4º Trim	%
E-commerce (Especializado)	R\$ 2.339.477.577,62	37,1%
Clinicas e Hosp Vet.	R\$ 286.365.309,48	4,5%
Agrolojas	R\$ 152.257.722,95	2,4%
Varejo Alimentar (Hiper Merc. Super Merc., etc.)	R\$ 163.351.227,78	2,6%
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, etc.)	R\$ 31.574.021,87	0,5%
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 1.270.499.605,61	20,1%
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 2.071.278.798,54	32,8%
Total	R\$ 6.314.804.263,84	100,0%

Fonte: Data Pet/Abempet

“Apesar da relevância crescente do digital, este crescimento mais tímido é uma preocupação. O consumidor está mais criterioso, o que reforça a necessidade de estratégias eficientes para manter a competitividade. A Abempet segue acompanhando esse cenário e reforça a importância de um ambiente tributário mais equilibrado para garantir o avanço sustentável da indústria pet”, declara Villela.

Indústria | A produção de pet food apresenta uma leve alta. A redução de 0,6% em relação a 2023, e a previsão da reversão desse quadro em 2025, 0,12%, faz com que a produção se mantenha da casa das 4 milhões de toneladas, mesmo com o parque industrial brasileiro tendo potencial para superar as 9 milhões. O crescimento tímido reflete as dificuldades do maior setor do mercado pet em enfrentar os desafios mencionados. “Calculamos que, para 2026, se o cenário tributário e o câmbio permanecerem como estão, fatores que atrapalham o desempenho do setor, o crescimento será igualmente tímido”, prevê o CEO da Abempet, Caio Villela.

Reforma tributária | Um estudo econômico apresentado pela Abinpet e o IPB em Brasília em 2024 demonstrou os benefícios que seriam gerados para todo o país com a isenção tributária para o setor pet. De acordo com os levantamentos encomendados pelas entidades, a isenção de 60% poderia alavancar a produção industrial para até 9 milhões de toneladas anuais em potencial, e aumento geral, levando em conta toda a oferta de produtos e serviços, de 210% na arrecadação de impostos. “Acreditamos que a inclusão do setor pet nas alíquotas reduzidas é uma questão de justiça tributária e de saúde pública. Vamos continuar lutando por essa causa em 2026”, diz Galvão de França.

Mais informações: imprensa@abempet.org.br